

Ibitinga/SP, 23 de abril de 2026.  
**MATÉRIA RECEBIDA Nº 335/2026**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Senhor Antonio Esmael Alves de Mira.

Resposta ao requerimento de informação do Ilustríssimo Vereador José Rocha.

**Requerimento nº 268/2026**

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado por sua Gestora que abaixo assina, vem respeitosamente apresentar resposta à indicação em epígrafe, acerca dos atendimentos na área da Psicologia na rede municipal.

**1) Qual o número de profissionais da área da psicologia que prestam atendimento público?**

Atualmente, o município conta com 06 (seis) profissionais de psicologia atuando na rede pública de saúde.

**2) Qual o número médio de atendimentos prestados mensalmente?**

A média de atendimentos realizados mensalmente é de 509 atendimentos, considerando as diferentes modalidades de cuidado ofertadas.

**3) Qual o tempo médio de espera pelo atendimento?**

O tempo médio de espera para início do atendimento psicológico é de 23,9 dias.

**4) Qual a faixa etária que mais tem procurado por atendimento?**

A faixa etária com maior procura pelos serviços de psicologia corresponde a indivíduos entre 30 e 44 anos, representando 17,7% da demanda total.

**5) O número de profissionais é suficiente para atender a demanda?**

A análise técnica dos indicadores demonstra que o município dispõe de uma equipe comprometida e com boa capacidade produtiva. Contudo, a taxa de absenteísmo de 32% impacta diretamente a eficiência da oferta assistencial, reduzindo o aproveitamento das agendas e contribuindo para o aumento do tempo de espera.

Esse cenário revela que a avaliação da suficiência de profissionais não pode ser realizada apenas sob a ótica quantitativa. Ainda que haja produção expressiva, parte relevante da capacidade instalada é subutilizada em razão das faltas às consultas, o que, na prática, amplia a demanda reprimida.

Adicionalmente, destaca-se que o crescimento da procura por atendimentos em saúde mental é uma realidade observada em diversos municípios, o que reforça a



necessidade de readequação contínua do modelo assistencial. O formato tradicional, centrado exclusivamente no atendimento individual, mostra-se limitado frente a esse contexto.

Diante disso, esta Autarquia tem adotado estratégias estruturantes para qualificar o acesso e ampliar a resolutividade, tais como:

**Fortalecimento dos atendimentos em grupo**, permitindo maior abrangência e cuidado compartilhado;

**Reorganização dos fluxos assistenciais com critérios de priorização**, garantindo maior equidade no acesso;


**Adoção de medidas para enfrentamento do absenteísmo**, incluindo ações de confirmação prévia de consultas e otimização das agendas;

**Análise para implantação do atendimento psicológico online**, ampliando o acesso e oferecendo alternativas mais flexíveis aos usuários.

Portanto, conclui-se que, embora o número de profissionais seja compatível com a estrutura atual, o enfrentamento do absenteísmo e a diversificação das estratégias de cuidado são determinantes para ampliar a efetividade do serviço, sendo este o foco prioritário da gestão no momento.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



**QUEILA TERUEL PAVANI**  
Gestora do SAMS

